



Escola Municipal Rodolf Mikel Ghannam
Anos iniciais _ 3º ano “_” - Turno: Mat () Vesp ()
Professor (a):
Estudante:



HISTÓRIA DE ANÁPOLIS

Os princípios da povoação de Anápolis, no século XVIII (18), tiveram como responsável a movimentação de tropeiros que demandavam de diferentes províncias em direção as minas de ouro de Meia Ponte (Pirenópolis). Corumbá de Goiás, Santa Cruz, Bonfim (Silvânia) e Vila Boa (Cidade de Goiás). Os principais rios que cortavam a região de Anápolis – João Cesário, Góis e Antas- tinha dupla importância no transporte desses garimpeiros: eram sítios de descansos e serviam como referência e orientação de viagem. Abandonando os sonhos de aventura e de riquezas em face do fim do período da mineração do ouro, muitos daqueles viajantes decidiram ficar as margens do rio das Antas para estabelecer moradia, constituir família e explorar a terra.

Já no século XIX (19) o naturalista francês Auguste de Saint-Hilaire fez anotações em seu diário de viagem em que descrevia uma fazenda “que era um engenho de açúcar qual dependia um rancho muito limpo, no qual nos alojamos”. Era o ano de 1833, os fazendeiros que moravam as margens do Riacho da Antas tinham o costume de reunir na casa de Manuel Rodrigues dos Santos, um dos primeiros moradores do lugar, e ali realizavam novenas e orações. Registros históricos confirmam que as terras de Manuel Rodrigues dos Santos havia um aglomerado de 15 casas.

De acordo com a tradição oral sobre a história local, em 1859, Dona Ana das Dores de Almeida partiu de Jaraguá para Bonfim (Silvânia) numa viagem com tropa de burros. Um dos animais levava a imagem de Sant’Anna, de quem era muito devota. Pararam para descansar nas proximidades do Ribeirão das Antas, quando por motivo desconhecido o animal com a imagem da santa sai em desabalada carreira pelas matas da região. Como já anoitecia, na manhã seguinte dona Ana determina aos peões a busca pelo animal, que encontrado, estava com sua carga espalhada pelo chão. Ao tentar recolocar a mala com a imagem no lombo do burro, os peões não conseguiram retirá-la do chão, levando Dona Ana a interpretar o fato como o sinal de que a santa desejava permanecer no local. Faz então a promessa de erguer ou mandar erguer no local uma capela para abrigar a santa, fato este que foi concretizado por seu filho Gomes de Sousa Ramos no ano de 1871.

Responda as questões sobre o surgimento da cidade de Anápolis.

1- Quando ocorreu?

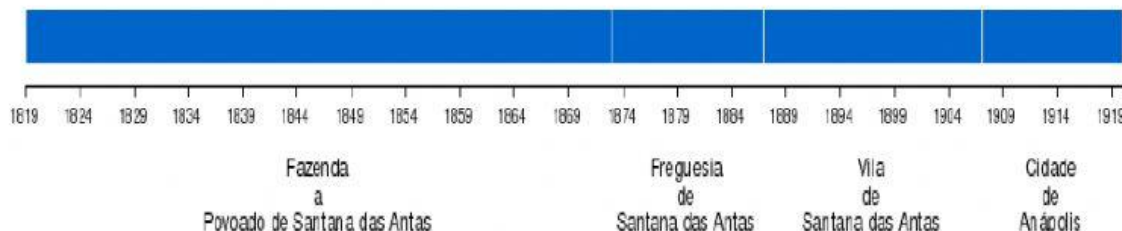
2-Complete as frases de acordo com o texto.

- a) A movimentação dos que demandavam de diferentes províncias em direção as minas de ouro de (Pirenópolis). Corumbá de , Santa Cruz, Bonfim () e Vila Boa (Cidade de Goiás).

- b) Nome do francês que escreveu sobre o lugar onde surgiria a cidade de Anápolis.

Os principais rios que cortavam a região de Anápolis
e

2- Linha do tempo da cidade de Anápolis:



a) Por que você acha que o povoado recebeu o nome de Santana das Antas?

b) Qual a relação existente entre o nome da cidade de Anápolis (cidade de Ana) e a igreja Santana, construída em 1871 durante a fundação do povoado de Sant'ana das Antas?



Igreja Santana (passado)



Igreja Santana (hoje)
